

**Editorial**

Nesta edição apresentamos o projeto de resgate da memória oral dos antigos ferroviários, que é realizado em parceria com a Uniara, bem como as atividades das Regionais da ABPF. Toda colaboração ao boletim é bem vinda e deve ser encaminhada ao e-mail paz.lourenco@gmail.com.

*Redação do ABPF Boletim*

**Nota de Falecimento**

É com tristeza que a ABPF comunica o falecimento de seu associado Theodoro Gevert.



*Theodoro Gevert*

Theodoro Gevert pertencia à velha guarda dos associados da ABPF e foi articulista da Revista Ferroviária nas décadas de 70 e 80, com artigos lúcidos e interessantes sobre as ferrovias do Brasil e do mundo e ainda era, até o seu desaparecimento, correspondente no Brasil da conceituada revista IRJ - International Railway Journal.

Nos últimos anos, Theodoro nos brindava mensalmente com seu informativo "**Notícias Ferroviárias**". Os diretores e associados da ABPF transmitem o seu mais profundo pesar aos familiares de Theodoro Gevert.

**Notícias das Nacional**Memória Ferroviária

Os antigos ferroviários estão desaparecendo. Para salvar o que resta de memória ferroviária a ABPF fez uma parceria com a TV Uniara (a televisão do Centro Universitário de Araraquara). Com isso foi disponibilizado um espaço no estúdio com diretor de TV, câmeras etc, para que todas as quintas-feiras possamos colher depoimentos de ferroviários para organizar um arquivo de memória oral e, em breve, transformar esse material em um programa de TV. Um velho sonho nosso começa a ser realizado.

7º. Seminário de Museologia, História & Documentação

Nos dias 23 e 24 de outubro ocorrerá nas dependências da UNIARA – Centro Universitário de Araraquara o 7º. Seminário de Museologia, História & Documentação. A ABPF estará representada na Sessão de Abertura por Geraldo Godoy (assessor de Relações Públicas da ABPF) e que posteriormente apresentará uma palestra intitulada “Um Museu em Movimento”, pelo associado Henrique Anunziata com a palestra “Inventário Ferroviário de

Ano VII n° 79 – Setembro de 2009

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas” e por Maria Inês Dias Mazzoco com a palestra “Museu a céu aberto: Um projeto para São Paulo”. Mais informações sobre o evento, podem ser vistas a seguir.

**MEMÓRIA 2009**

## MUSEOLOGIA, 7º Seminário HISTÓRIA & DOCUMENTAÇÃO

**23 e 24 de outubro de 2009**  
**ARARAQUARA, SP**

**Auditório UNIARA - Centro Universitário de Araraquara**  
**Av. Dom Pedro II, 660 (Centro)**

**Certificados:**  
Serão fornecidos Certificados aos participantes com frequência integral nos dias 23 e 24.

**Programação opcional gratuita no dia 25:**  
City-tour na cidade de Araraquara em ônibus da UNIARA para os participantes que se apresentarem com crachás. Vagas limitadas. Atendimento pela ordem de inscrição e opção. Saída às 09:00 horas da Av. Dom Pedro II, 660.

**Inscrições e Informações:**  
Tel (16) 3301-7188 Fax (16) 3301-7144 (CHS-Elisabeth)  
seminariomuseologia@uniara.com.br  
pontodecultura@seseff.com.br  
secretaria@abotfc.com.br

**Taxas de Inscrição:**  
Estudantes e sócios da ABPF, MPF e ABOTFC: R\$ 10,00  
Outros participantes: R\$ 20,00 - Palestrantes: isentos

**MEMÓRIA 2009**

## MUSEOLOGIA, 7º Seminário HISTÓRIA & DOCUMENTAÇÃO



**Araraquara, SP - 23 e 24 de outubro de 2009**

**Programação**










## Notícias das Regionais

A Regional **Campinas** informa que não foi possível acender a locomotiva 401 neste mês. Ela está praticamente pronta, restando pequenos detalhes. Este atraso foi resultado da concentração de nossos esforços na locomotiva 505, que apresentou vazamento na tubulação do super aquecedor. Assim, aproveitamos para refazer totalmente os 19 conjuntos de serpentinas que compõem o sistema. Esta locomotiva também apresentava corrosão em um dos condutores de vapor, que também já está sendo reparado. Adicionalmente, estamos substituindo as sapatas de ferro fundido por sapatas fenólicas e aplicaremos repintura parcial, polimento de adornos, troca de vidros das janelas da cabine e outros detalhes.

Na via permanente continuam os trabalhos de substituição dos dormentes de madeira pelos de concreto usados doados pela **FCA-VALE**. Do dia cinco de junho ao dia 30 de setembro, a empreiteira substituiu 1.100 dormentes. Para essa quantidade de dormentes, nossa equipe nas oficinas de Carlos Gomes preparou 4.400 conjuntos de fixação. Deste contrato com a empreiteira ainda faltam 200 dormentes para serem substituídos.

Na oficina de carros, segue em bom ritmo os trabalhos de recuperação e pintura interna do carro CA-560, antigo SI 4209. Na parte elétrica, o associado Cristiano Belarmino já instalou a fiação nova no salão até a caixa geral. A pintura do teto já está concluída. O associado Edson Laurindo está substituindo o sistema de freio original por um conjunto mais moderno da Knorr do tipo DB-60. As janelas do carro já foram lavadas e estão sendo uma a uma reparadas e recebendo vidros laminados conforme a FEPASA fazia originalmente. É um

Ano VII n° 79 – Setembro de 2009

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

trabalho lento que requer muito cuidado, tanto pela segurança como pelo custo do vidro e quando a pintura for concluída, começaremos a instalação das janelas.



*Acima: Interior da caldeira da locomotiva 505. Em destaque as serpentinas do superaquecedor.  
Abaixo: Interior do carro Budd CA-560 em reforma nas Oficinas de Carlos Gomes.  
Fotos: Hélio Gazetta Filho em setembro de 2009.*



Ano VII n° 79 – Setembro de 2009

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

O carro Mogiana que está na marcenaria teve concluída a restauração da estrutura em uma lateral. Já iniciamos a outra lateral que também estava bem comprometida. Este trabalho é lento e custoso, pois é preciso muita madeira para a reconstrução. Para o mês de outubro, voltaremos a lidar com a adaptação dos truques que foram doados pela CVRD – EFVM.



*Acima: Carro Mogiana tendo a lateral recuperada nas Oficinas de Carlos Gomes.*

*Abaixo: Serra de fita (branca e azul) cedida pela Regional Sul de Minas.*

*Fotos: Hélio Gazetta Filho em setembro de 2009.*



Recolhemos para a oficina mecânica (antigo armazém da estação de Carlos Gomes) a plaina limadora e a serra de fita, transferida da regional Sul de Minas para a regional Campinas. Ambas foram limpas e agora iniciaremos a sua recuperação. Agradecemos muito a gentileza do Sr. Jorge Luiz Sanches, diretor vice presidente da ABPF, pela transferência destas úteis máquinas para usinagem.

Recebemos a doação de 10 mangueiras de freio novas entregues pela empresa **AC Correa**, a qual muito agradecemos e também ao Sr. Celso Correa que é um grande amigo e colaborador, que nos atende sempre que precisamos. Agradecemos também a participação dos associados, principalmente os dedicados Antonio Edson Laurindo dos Santos, Jean Claud Ducombs, Cristiano Belarmino e seu pai Sr. Isaldo, Sr. João Sigrist, Mauricio “Bim-bim” Alves, Norberto e Rodrigo Tomassoni, Vanderlei Costa, Rafael Amalfi e outros que participam e ajudam no trem. Mais informações pelo e-mail [abpfcps@terra.com.br](mailto:abpfcps@terra.com.br) (por *Hélio Gazetta Filho* – ABPF)

A Regional **Sul de Minas** informa que a locomotiva alemã da O&K foi rebitolada e está funcionando perfeitamente. Em testes, ela foi capaz de rebocar quatro locomotivas. Prosseguem os trabalhos de recuperação da parte elétrica da locomotiva GE 15 toneladas, conforme podemos observar nas fotos abaixo, e a restauração da locomotiva 1424. Continuam os trabalhos de manutenção da via permanente em São Lourenço-MG. (por *Felipe Sanches* – ABPF – Sul de Minas)



*Antes (esquerda) e depois (direita) da restauração da parte elétrica da locomotiva GE 15 toneladas da Regional Sul de Minas. Foto: Jorge Sanches.*



*Desembarque da locomotiva O&K após rebitolagem para bitola métrica em Cruzeiro-SP.  
Foto: Felipe Sanches.*

O **NuRVI** informa que no mês de setembro ocorreu a instalação da ponte ferroviária sobre o canal de captação de água da Usina Salto Pilão, na localidade de Salto Pilão-SC, a qual se tornou necessária tendo em vista que este canal, por uma questão de logística, cortou transversalmente o leito da EFSC. A obra situa-se aproximadamente no km 16 do projeto de 28 km pretendidos para revitalização, sendo Subida-SC o km 0 e Matador (Rio do Sul-SC) o km 28. Não se sabe ainda em que momento os trilhos chegarão a este local, um dos mais distantes levando-se em consideração ambas as pontas do projeto, porém, o investimento tornou-se necessário tendo em vista o iminente término das obras da usina que já está em fase de testes. Por questões de ordem, todas as obras adjacentes ao empreendimento, inclusive a ferrovia do projeto ABPF/TREMTUR, precisam estar concluídas até sua inauguração. No nosso caso, a transposição dos trilhos por dentro do pátio da usina na localidade de Subida e a transposição por dentro da área de captação de água, local onde a ponte foi construída.

Esta ponte, de 27,5 m de comprimento e 3,9 m de largura foi totalmente construída pela Hergen, empresa do nosso associado Germano Purnhagen, que primou pelo seu esmerado acabamento e baixo custo, economizando-se assim as verbas do contrato de contrapartida celebrado entre o CESAP e a Fundação TREMTUR, portanto, mais uma participação importante deste que é um dos nossos principais mecenas.

Outro destaque deste mês foi a vinda das três primeiras carretas com trilhos provenientes do Rio Grande do Sul, cedidos pelo DNIT, através de um contrato de "cessão de uso", fruto de demoradas mas proveitosas negociações entre a Fundação TREMTUR e este órgão governamental. Agradecemos a decisiva contribuição do Coordenador de Patrimônio Ferroviário do DNIT, Dr. Geraldo Lourenço de Sousa, que não mediu esforços para que as

Ano VII nº 79 – Setembro de 2009

**Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária**

negociações chegassem a bom termo. Destacamos também a profícua participação do associado Germano Purnhagen, que realizou inúmeras viagens à Brasília até a efetivação do contrato. Já o atual Presidente da TREMTUR Carlos Ramiro da Silva dedicou-se ao desvencilhamento burocrático dos trilhos no Rio Grande do Sul, trabalho que lhe custou duas exaustivas semanas, sendo que na segunda semana, quando efetivamente houve o carregamento dos trilhos, foi acompanhado do associado e coordenador tesoureiro do NuRVI, Otávio Georg Jr.

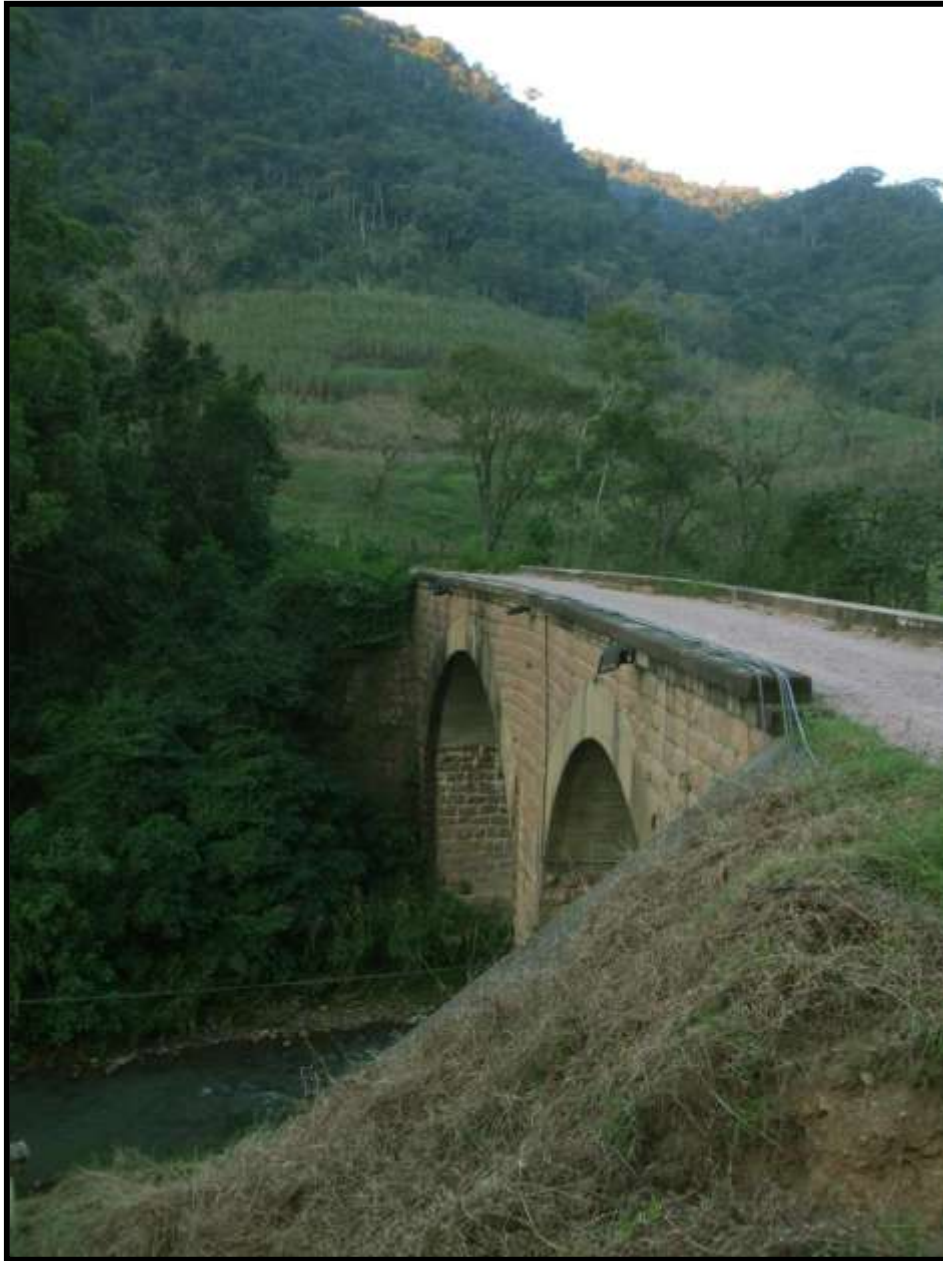


*Momento em que a ponte metálica construída pela Hergen foi instalada em seu berço por dois gigantescos guindastes sobre o canal de captação do Rio Itajaí, cujo represamento e o dique podem ser vistos na parte central da imagem. A partir deste ponto da captação, a água segue para a Usina Salto Pilão por um canal subterrâneo até a casa de força localizada em Subida, justamente no trecho onde serão instalados os três quilômetros iniciais nesta ponta do projeto.*

*Foto: Engenheiro Evânio Prado Lopes em 17/09/2009.*

Ao Ramiro, Otávio e Germano seguem nossos sinceros agradecimentos, pelo importante trabalho que desenvolveram, possibilitando-nos levar adiante nossa ferrovia histórica e aproximando cada vez mais o sonho da realidade de termos o museu dinâmico no Vale do Itajaí em plena atividade. Nesta primeira remessa, obtivemos trilhos para 1,5 km de linha, sendo que o restante para perfazer os cerca de 3 km pretendidos em Subida, deverão ser transportados em breve. Este transporte também é patrocinado pelo CESAP, através do contrato de contrapartida.

Mediante a obtenção dos trilhos e a contratação da empreiteira para a reimplantação da via férrea na região de Subida, é praticamente certa para os próximos meses a transferência da locomotiva 232 e do carro P 01 da ABPF para Subida. Este fato, embora auspicioso, trouxe também um problema, pois deixará a estação de Matador sem a atuação da composição a cada segundo domingo do mês, provavelmente a partir de 2010.



*Viaduto de dois arcos existente no trecho de três quilômetros que está pronto para receber o lastro e os trilhos. Foto: Luiz Carlos Henkels em 29/08/2009.*

Para minimizar este impacto, o NuRVI em reunião realizada em Rio Negrinho em 13 de junho de 2009, solicitou à ABPF (ofício 002/09) a possibilidade de empréstimo de uma locomotiva pequena, para provisoriamente operar em Matador, solicitação que lamentavelmente não pode ser atendida, pois segundo a Presidência Nacional (Ralf Ilg), não há locomotivas para empréstimo no acervo das Regionais. Assim, o NuRVI bem como a Fundação TREMTUR estão tentando adquirir uma locomotiva de pequeno porte de proprietários particulares. Caso algum associado conheça alguma locomotiva a vapor que esteja em disponibilidade, preferencialmente de bitola métrica, solicitamos que entrem em contato conosco.





*Imensa quantidade de brita, fornecida pelo CESAP, já está disponibilizada para ser distribuída ao longo do leito em Subida.*

*Foto: Luiz Carlos Henkels em 29/08/2009.*

Em Rio do Sul, na estação de Matador continuam as atividades rotineiras, como o prolongamento da linha na direção de Lontras, a construção do galpão para abrigar a oficina mecânica e a instalação do AMV o qual deverá ser finalizado no transcorrer do mês de outubro. A partir do momento em que o AMV estiver em funcionamento, poderemos dar prosseguimento a uma série de outras atividades, como os testes da locomotiva manobreira e do carro P 03, recém restaurado, entre outras pendências de menor importância. No dia 11 de outubro a locomotiva 232 será novamente acesa para demonstrações ao público, entre 10h e 16h. Lembramos que tanto o material rodante como o museu estático na estação de Matador, estão abertos a visitação pública. A estação de Matador se situa no Beco Artur Hering - Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul, que tem acesso através da Estrada da Madeira que liga Lontras a Rio do Sul pela margem direita do Rio Itajaí. Lá chegando, durante a semana é preciso procurar pelo Sr Ivo Bridi. Aos finais de semana procurar por Rita Buzzi, zeladora do museu, que mora nos fundos da estação na casa do agente ferroviário. Demais informações podem ser obtidas pelo telefone (47)3333-1762 com Luiz Carlos ou (47) 3521-2700 com Carlos Ramiro da Silva.

Em Indaial-SC, continuam as obras de restauração do prédio da estação ferroviária que tornará a abrigar o museu ferroviário Silvestre Ernesto da Silva. Em reunião realizada no dia 17 de setembro, com a participação do NuRVI, fomos informados de que as obras de reforma irão demorar além do previsto, pois devido a infiltrações, decidiu-se pela troca de todo o telhado do prédio. Além disso, é intenção também melhorar a qualidade do acervo fotográfico e a instalação de uma maquete ferroviária mostrando como era outrora o pátio ferroviário da estação, e caso haja espaço reproduzir também as outras estações que existiam no território

Ano VII n° 79 – Setembro de 2009

Informativo Eletrônico da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Indaialense. Apesar de atrasar consideravelmente a reinauguração do museu, as idéias tiveram nosso apoio, pois trarão mais opções e mais qualidade ao acervo. Apesar de desativado, o museu conta com os trabalhos permanentes da coordenadora Rita Pieritz, que poderá dar informações detalhadas sobre o museu através do telefone (47) 3394-0708.



*Descarregamento de uma das carretas com os trilhos provenientes do Rio Grande do Sul, dentro do pátio da Usina Salto Pilão em Subida. Em primeiro plano, de camisa verde o associado Otávio "Juca" Georg Jr.*

*Foto de Jair Fabriciak em 25/09/2009.*

Em Ibirama-SC, na Fundação Cultural situada no antigo Hospital Hansahoe, o museu Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, mantém aberta ao público em horário comercial a "Sala Hermann Baumann" que apresenta amplo documentário fotográfico e peças referentes à atuação da EFSC nesta região. Lembramos que a cidade de Ibirama dista apenas 10 km de Subida, local do início de uma das pontas do projeto de reimplantação da EFSC, portanto, para quem passar pela região poderá visitar os dois locais ao mesmo tempo. Para visitar a exposição aos finais de semana é preciso contatar a coordenadora do museu, Sra. Wilde Bauner, pelo telefone (47) 3357-4442, lembrando também que esta exposição foi organizada pelo escritor Rubens Habitzreuter, com patrocínio do CESAP e apoio cultural do NuRVI. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

---

O ABPF Boletim é uma publicação em meio eletrônico destinada somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição n°. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-240. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br.

---